

UBERLÂNDIA

Liminar autoriza desapropriação de chácaras no Anel Viário Sul

INVESTIMENTO PARA A DESAPROPRIAÇÃO DOS IMÓVEIS SERÁ EM TORNO DE R\$ 5,5 MILHÕES

■ SÍLVIO AZEVEDO

Durante o anúncio das obras do Uberlândia Integrada 3, nesta quarta-feira (24), o prefeito Odelmo Leão informou que a Justiça concedeu liminar favorável ao Município para a desapropriação de oito chácaras, que estão situadas onde acontecem as obras do Anel Viário Sul, em Uberlândia. O investimento para a desapropriação dos imóveis será em torno de R\$ 5,5 milhões.

Com isso, o Governo do Estado poderá dar continuidade às obras do Anel Viário Sul, com a construção da ponte sobre o rio Uberabinha, no trecho entre a BR-050 e as MGCs 497 e 355, que ligam Uberlândia às cidades de Campo Florido e Prata.

“A partir das próximas semanas as obras deverão ser retomadas. Entramos com ação judicial pedindo a desapropriação das áreas e, de nove chácaras, oito foram autorizadas para o processo de desapropriação. A que falta deve sair rapidamente. Então nós vamos retomar a construção do Anel Viário Sul que é tão importante e a tanto tempo a cidade espera”, disse o prefeito Odelmo Leão.

O dinheiro para a desapropriação, segundo Odelmo, virá de um financiamento firmado com o Banco do Brasil, no valor de aproximadamente R\$ 200 milhões. Além do serviço de desapropriação, o montante total será utilizado para outras obras de mobilidade urbana na cidade, que fazem parte do programa Uberlândia Integrada.

A reportagem entrou em contato com o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), questionando sobre a decisão judicial e o início das obras no setor de chácaras,

porém, até o fechamento desta edição não houve retorno.

■ OBRAS RETOMADAS

Em junho deste ano, o Diário de Uberlândia mostrou que as obras do Anel Viário tinham sido retomadas, com a pavimentação e adequação da rodovia MGC-455, que liga Uberlândia a Campo Florido, com investimentos de R\$ 20,78 milhões para finalização do trecho de 19 quilômetros.

Na época, o DER informou também a retomada da construção da ponte sobre o rio Uberabinha, que terá 84m, com valor estimado de R\$ 4,5 milhões. No local, parte da estrutura da base já está instalada com vigas de ferro e concreto, entregues em 2018.

O restante do trecho aguarda, desde então, por uma desapropriação de chácaras em uma área de aproximadamente 38 mil m² entre a avenida Felipe Bueno Campos e o Rio Uberabinha, local que deve ser desapropriado após a decisão judicial anunciada pela Prefeitura nesta quarta-feira.

■ UBERLÂNDIA INTEGRADA

Ainda nesta quarta-feira (24), a Prefeitura de Uberlândia anunciou mais um pacote de obras de mobilidade urbana através da terceira etapa do programa Uberlândia Integrada. Entre as obras, estão o recapeamento de 65,8km de vias e a ampliação de 11km de ciclovias. Ao todo, serão investidos R\$ 62,6 milhões, provenientes do programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), viabilizado pelo Banco do Brasil.

Durante o anúncio, o prefeito Odelmo Leão assinou o contra-



Após 27 anos, as obras do Anel Viário foram retomadas

to com o Banco do Brasil para viabilizar o recapeamento das 126 vias da cidade, priorizando vias com itinerário de ônibus do transporte coletivo.

Entre as ruas contempladas estão: Platina, no Dona Zulmira, da Telefonista, no Jardim das Palmeiras, dos Eucaliptos, no Jardim Patrícia, Aldorando José de Souza, no Lagoinha, Dolorita Elias do Nascimento, no Laranjeiras, Roberto Margonari, no Luizote de Freitas e toda extensão da Francisco Galassi, entre os bairros Lagoinha e Morada da Colina, além da avenida Jerusalém, no Canaã.

Já a ampliação da malha ciclovitária acontecerá na região leste, passando pelos bairros Grand Ville, Tibery, Custódio Pereira e Alto Umuarama.

Por meio da Secretaria Municipal de Obras, foi lançado o edital para contratar a empresa responsável pela obras. A licitação deverá ser feita 45 dias após a publicação do edital e as obras do recapeamento asfáltico deverão acontecer em

sete meses.

“Em todos esses anos de Uberlândia Integrada, conseguimos recuperar a infraestrutura de Uberlândia e possibilitar o avanço a que nossa cidade faz jus como polo logístico do Brasil Central. Nesta etapa, atenderemos 126 vias da cidade. Para potencializar ainda mais a mobilidade urbana, ampliaremos nossas ciclovias e teremos a região Leste atendida num primeiro momento. Posteriormente, as demais serão assistidas. E, claro, faremos as devidas interligações. Afinal, não adianta fazer uma ciclovie que não tenha sequência. Assim, estudamos com os nossos engenheiros para que fizesse sentido todo este processo de ampliação das ciclovias já existentes. Quanto à recuperação asfáltica, daremos continuidade ao trabalho de recapeamento, porque a operação tapa-buraco é um paliativo. Vamos focar em qualidade e durabilidade”, disse o prefeito.